



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília –  
Campus Brasília  
Tecnologia em Processos Gerenciais**

**Docente: Professor Dr. Eduardo Dias Leite  
Atividades de Extensão I**

**PROJETO DE EXTENSÃO**

**Título: Verde é Vida**

Integrantes:

Heilane De Oliveira Reis  
Fabiola Bispo Dos Santos  
Maria Vanessa Da Silva  
Nathalia França Da Silva  
Robert Dos Santos Rocha.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### SUMÁRIO

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO .....	3
IDENTIFICAÇÃO GERAL.....	3
ÁREA TEMÁTICA .....	3
LINHA DE ATUAÇÃO NORTEADORA .....	3
ARTICULAÇÃO COM PESQUISA E/OU ENSINO .....	4
EQUIPE.....	4
DADOS DO PROJETO .....	6
DESCRIÇÃO DO PROJETO.....	7
CONTEXTO E ARTICULAÇÃO COM O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL E COM O REGULAMENTO DE EXTENSÃO .....	7
JUSTIFICATIVA .....	9
OBJETIVOS.....	10
METODOLOGIA .....	10
RECURSOS .....	11
CRONOGRAMA.....	12
FORMAS DE DIVULGAÇÃO.....	13
RESULTADOS ESPERADOS E ANÁLISE DE IMPACTOS .....	14
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES .....	15
CARÁTER DE EXTENSÃO DO PROJETO .....	15
Anexo I.....	17



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

1 – IDENTIFICAÇÃO GERAL			
Título: Verde é Vida			
Campus/Unidade proponente: Brasília		Multicampi/Multissetor: ( ) Sim ( X ) Não	
2 – NÍVEL DE PERIODICIDADE DA AÇÃO			
	Isolada		Periódica
X	Continuada		
3 - ÁREA TEMÁTICA			
	Área 1 – Comunicação	X	Área 5 – Meio ambiente
	Área 2 – Cultura		Área 6 – Saúde
	Área 3 – Direitos Humanos e Justiça		Área 7 – Tecnologia e produção
X	Área 4 – Educação		Área 8 - Trabalho
4 – LINHA DE ATUAÇÃO NORTEADORA			
	Artes		Gestão
	Comunicação Comunitária		Grupos Sociais e Vulneráveis
	Desenvolvimento de Produtos		Inclusão e Desenvolvimento Humano
	Desenvolvimento Local e Regional		Jovens e Adultos
	Desenvolvimento Rural e Questão Agrária		Patrimônio Cultural, Histórico e Natural
	Desenvolvimento Tecnológico e Empreendedorismo		Promoção à Saúde
	Desenvolvimento Urbano	X	Questões Ambientais
	Direitos Individuais e Coletivos		Saúde Animal
	Emprego e Renda		Saúde e Proteção no Trabalho
	Ensino Aprendizagem		Segurança Pública e Defesa Social
	Esporte e Lazer		Tecnologia da Informação
	Estilismo		Turismo
	Outra (especifique):		



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

5 – ARTICULAÇÃO COM PESQUISA E/OU ENSINO		
Não possui	X	Possui : <p>Este projeto busca conscientizar as pessoas sobre a importância da preservação ambiental e o plantio de árvores, para promover a sustentabilidade por meio de: Campanhas de conscientização, utilizando meios de comunicação local, cartazes e redes sociais, para divulgar a importância da arborização e incentivar a participação em eventos de plantio.</p> <p>Parceria com o IFB, para projetos educativos promovendo atividades que integrem teoria e prática, como visitas a viveiros e plantios coletivos.</p> <p>Reconhecimento e valorização publicamente através dos esforços da comunidade, fortalecendo o engajamento e motivação deles através das ações.</p> <p>Participação ativa da comunidade, incluindo os moradores da região (Asa Sul), no planejamento e execução das ações ambientais criando assim, um senso de pertencimento e responsabilidade, aumentando a eficácia da iniciativa.</p>
6 – EQUIPE		
COORDENADOR		
Nome completo: Professor Dr. Eduardo Dias Leite		
Vínculo com o IFB: ( ) Técnico-Administrativo ( X ) Docente ( ) Docente temporário ou substituto ( ) Servidor em Acordo de Cooperação		
Telefone: ( 61 ) 9 8185-7710	E-mail: eduardo.leite@ifb.com.br	



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<b>MEMBROS DA EQUIPE (Exceto o Coordenador e membros externos)</b>				
Nome completo	Vínculo com o IFB (docente, técnico-administrativo ou discente)	Ação a ser desenvolvida no projeto	Voluntário	
			Sim	Não
Heilane De Oliveira Reis MAT: 22018110038	Discente	Participação e colaboração nas atividades de extensão, reuniões, relatórios, etc.	X	
Fabiola Bispo Dos Santos MAT: 22018110016	Discente	Participação e colaboração nas atividades de extensão, reuniões, relatórios, etc.	X	
Maria Vanessa Da Silva MAT: 22018110042	Discente	Participação e colaboração nas atividades de extensão, reuniões, relatórios, etc.	X	
Nathalia França Da Silva MAT: 22018110033	Discente	Participação e colaboração nas atividades de extensão, reuniões, relatórios, etc.	X	
Robert Dos Santos Rocha MAT: 22018110004	Discente	Participação e colaboração nas atividades de extensão, reuniões, relatórios, etc.	X	

<b>MEMBROS EXTERNOS (Deve ser anexado o currículo Lattes dos membros externos)</b>				
Nome completo	E-mail	Ação a ser desenvolvida no projeto	Voluntário	
			Sim	Não



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

7 – PARCERIA EXTERNA (SE HOVER)		
Nome da Instituição:		
CNPJ:	CEP:	
Endereço:		
Cidade / Estado:		
Telefone: ( )	Celular: ( )	E-mail:
Nome do representante legal:		
Cargo:		
Nº do processo que estabelece a parceria:		
Responsabilidades do parceiro no projeto:		

8 – DADOS DO PROJETO
Data de início: 05/05/2025
Data de término: Ação continuada sem previsão de término.
Local/locais de realização: as ações do projeto serão realizadas no parque Ecológico Asa Sul. SGAS 614 - Asa Sul, Brasília - DF, 70200-740.
Público-alvo: <input type="checkbox"/> comunidade externa <input checked="" type="checkbox"/> comunidade externa e interna Especifique a comunidade externa (OBRIGATÓRIO): estudantes do IFB e instituições próximas ao parque, e moradores da região.
A ação atende a comunidade em vulnerabilidade social? <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 9 – DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto de extensão “Verde é Vida” tem como objetivo promover a conscientização ambiental junto à comunidade, incentivando atitudes sustentáveis e o cuidado com a natureza. Por meio de ações educativas e práticas, buscamos despertar o senso de responsabilidade ecológica e mostrar como pequenas atitudes podem gerar grandes impactos positivos no meio ambiente.

Uma das principais ações do projeto é a distribuição gratuita de mudas de plantas/árvores, acompanhada de orientações sobre o plantio e os cuidados necessários. Essa iniciativa visa estimular o reflorestamento urbano, aumentar as áreas verdes e contribuir para a melhoria da qualidade do ar e do bem-estar da população. Além disso, o projeto contará com palestras e materiais informativos voltados à educação e conscientização da comunidade sobre o plantio e a conservação das plantas, contribuindo, assim, para a preservação do meio ambiente.

O “Verde é Vida” também se propõe a fortalecer o vínculo entre universidade e comunidade, criando um espaço de troca de saberes e experiências. Ao incentivar o plantio e o contato com a natureza, o projeto reforça a importância da participação ativa de cada cidadão na construção de um futuro mais sustentável e equilibrado para todos.

### 10 – CONTEXTO E ARTICULAÇÃO COM O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL E COM O REGULAMENTO DE EXTENSÃO

A crescente degradação ambiental e o avanço das mudanças climáticas têm exigido das instituições de ensino superior um papel mais ativo na promoção da sustentabilidade e da conscientização socioambiental.

Nesse cenário, o projeto de extensão “Verde é Vida” surge como uma iniciativa educativa e participativa, alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima) e o ODS 15 (Vida terrestre), ambos propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU, 2015).



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

A proposta de distribuir mudas e promover o plantio consciente busca envolver diretamente a comunidade na preservação do meio ambiente, ao mesmo tempo que fortalece o vínculo entre a universidade e a sociedade. O projeto está articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição, ao priorizar a formação cidadã, a responsabilidade socioambiental e o compromisso com a transformação social. Conforme estabelecido pela Política Nacional de Extensão Universitária, a extensão deve ser compreendida como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, e que visa à transformação social e ao desenvolvimento sustentável (FORPROEX, 2012).

Assim, “Verde é Vida” propõe uma ação prática de caráter extensionista, ao oferecer não apenas a distribuição de mudas, mas também atividades educativas que orientam o plantio e incentivam o cuidado contínuo com o meio ambiente.

O Regulamento de Extensão da instituição reforça o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, determinando que os projetos devem promover a interação dialógica com a sociedade, a interdisciplinaridade e o impacto na formação dos estudantes. Nesse sentido, o projeto proporciona aos discentes a vivência prática de sua formação acadêmica, ampliando o olhar crítico e a atuação cidadã por meio da participação em ações sustentáveis. A extensão, como salienta Freire (1996), deve ser um processo horizontal de troca de saberes, no qual “ninguém educa ninguém, ninguém se educa sozinho, os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo”.

Além disso, o projeto contribui diretamente para a promoção da cidadania ecológica e da educação ambiental, prevista na Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. A legislação estabelece que a educação ambiental deve estar presente em todos os níveis e modalidades do processo educativo, de forma integrada, contínua e permanente. Portanto, “Verde é Vida” vai além de uma simples ação de distribuição de mudas: trata-se de uma ação estruturada que busca transformar comportamentos e promover uma cultura de cuidado e responsabilidade ambiental, conforme preconizam os marcos legais e institucionais da extensão universitária.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 11 – JUSTIFICATIVA

A degradação ambiental causada pela ação humana tem gerado impactos significativos na biodiversidade, na qualidade do ar e na saúde pública. De acordo com Silva et al. (2020), a redução das áreas verdes urbanas contribui para o aumento das temperaturas locais, perda de habitats e piora da qualidade de vida da população. Nesse contexto, ações que promovam a recuperação e conservação do meio ambiente, como o plantio de árvores, são fundamentais para mitigar esses efeitos e promover um equilíbrio ecológico sustentável.

Além dos benefícios ambientais, a arborização urbana e rural exerce papel importante na conscientização e educação ambiental da comunidade. Segundo Loureiro (2018), a participação ativa da população em projetos de plantio e cuidado com o meio ambiente fortalece a cidadania ecológica e incentiva mudanças comportamentais necessárias para a preservação ambiental a longo prazo. Portanto, o projeto “Verde é Vida” se justifica por sua capacidade de envolver diretamente os cidadãos em práticas sustentáveis, promovendo uma cultura de responsabilidade socioambiental.

A Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, destaca a importância de ações educativas contínuas e integradas que envolvam diferentes setores da sociedade para a promoção do desenvolvimento sustentável (BRASIL, 1999). Nesse sentido, a iniciativa de distribuir mudas aliada a atividades educativas está em conformidade com a legislação vigente e representa um caminho eficaz para difundir conhecimentos e práticas que contribuam para a preservação ambiental em âmbito local.

Por fim, o projeto está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, especialmente o ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima, e o ODS 15 – Vida terrestre (ONU, 2015). Essas metas reforçam a urgência de promover ações locais que contribuam para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas e a conservação da biodiversidade. Assim, “Verde é Vida” torna-se uma ferramenta estratégica para fomentar a participação social em prol da sustentabilidade e do cuidado com o meio ambiente.





## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 12 – OBJETIVOS

O projeto “**Verde é Vida**” tem como objetivo geral promover a conscientização ambiental e incentivar práticas sustentáveis junto à comunidade, fortalecendo o vínculo entre o Instituto Federal de Brasília e a sociedade local, por meio de ações educativas e práticas de arborização.

Especificamente, o projeto busca realizar campanhas de conscientização ambiental, utilizando cartazes, redes sociais e meios de comunicação locais; distribuir mudas de árvores nativas, orientando a comunidade sobre o plantio e os cuidados necessários; organizar palestras, rodas de conversa e visitas técnicas que integrem teoria e prática; estimular a participação ativa dos moradores e estudantes em ações de preservação e cuidado com o meio ambiente; e fortalecer parcerias entre o IFB, instituições ambientais e a comunidade, ampliando o impacto das ações de reflorestamento urbano e educação ambiental.

### 13 – METODOLOGIA

A metodologia adotada neste projeto de extensão é de natureza qualitativa e participativa, com enfoque na educação ambiental comunitária. O projeto “Verde é Vida” se desenvolve por meio de ações práticas voltadas à sensibilização da população sobre a importância da preservação ambiental, incluindo atividades educativas e campanhas de distribuição gratuita de mudas de plantas. A abordagem participativa visa envolver ativamente a comunidade nas atividades, promovendo a construção coletiva do conhecimento e o fortalecimento do sentimento de pertencimento ao meio ambiente local.

A atividade será realizada no parque ecológico 614 Sul, em Brasília-DF. Nessa ocasião, será promovido um diálogo com a comunidade e os transeuntes sobre a educação ambiental. Além disso, a distribuição de mudas é acompanhada de orientações práticas sobre o plantio, o cuidado com as plantas e a importância ecológica das espécies nativas.

Todo o processo é registrado e avaliado por meio de relatórios, fotografias e depoimentos dos participantes, com o objetivo de mensurar o impacto das ações e permitindo a



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

avaliação contínua das atividades e o monitoramento dos resultados alcançados. Além disso, serão elaborados materiais de divulgação para potencializar o alcance das ações e incentivar a participação de novos parceiros e voluntários, garantindo a continuidade e o fortalecimento do projeto ao longo do tempo.

### 14 – RECURSOS

Para a execução das atividades propostas no projeto de extensão, é fundamental o uso de recursos que viabilizem o plantio e a manutenção das áreas verdes. O adubo é um dos principais insumos utilizados, pois enriquece o solo com nutrientes essenciais para o crescimento saudável das plantas. Em conjunto com o adubo, a distribuição de mudas de plantas nativas e frutíferas é essencial para promover a arborização e estimular a conexão da comunidade com a natureza, contribuindo para a recuperação ambiental da região.

Outro recurso necessário são as ferramentas de jardinagem, como pás, enxadões, tesouras de poda e regadores, que facilitam as ações de plantio realizadas pelos voluntários e moradores. Além das mudas, o projeto também trabalha com o plantio de sementes, ampliando a diversidade vegetal e permitindo o acompanhamento do ciclo completo de crescimento das plantas, desde a germinação até a fase adulta, o que contribui para a educação ambiental prática dos participantes.

O sucesso do projeto também depende do apoio das floriculturas locais e ONGs florestais, que colaboram com doações de insumos, orientações técnicas e materiais educativos. Essas parcerias fortalecem a rede de apoio e ampliam o alcance das ações, além de integrar diferentes setores da sociedade em prol da sustentabilidade. O envolvimento desses parceiros demonstra o compromisso coletivo com a preservação ambiental e reforça o impacto positivo do projeto na comunidade da Asa Sul.

Existentes no IFB: ( ) Não ( x ) Sim

Alocados por agente externo: ( ) Não ( x ) Sim (qual agente?) Sementes de espécies nativas, doadas por parceiros (JBB, Novacap, ONGs).



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<b>Financeiros</b>					
Fonte de custeio:					
<b>Despesa</b>	<b>Descrição da despesa</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Preço unitário</b>	<b>Preço total</b>	
Transporte	Locomoção dos participantes	05	R\$ 11,00	R\$ 55,00	
Transporte	Almoço e lanche	05	R\$ 50,00	R\$ 250,00	
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 305,00</b>	
<b>15 – CRONOGRAMA</b>					
<b>Atividades</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maio</b>	<b>Junho</b>	<b>Julho</b>
Planejamento geral do projeto	X	X			
Elaboração de materiais informativos		X	X		
Parceria com viveiros e instituições			X	X	
Divulgação nas redes e locais públicos			X	X	X
Distribuição de mudas					X
Avaliação e relatório de impacto					X



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 16 – FORMAS DE DIVULGAÇÃO

A divulgação do projeto de extensão é um dos pilares para garantir o engajamento da comunidade acadêmica e local nas ações ambientais. Uma das principais estratégias utilizadas é a confecção e fixação de cartazes de divulgação no campus da faculdade, que são posicionados em locais de grande circulação de estudantes, como corredores, cantinas e bibliotecas. Esses cartazes trazem informações sobre os objetivos do projeto, datas das ações de plantio e formas de participação, despertando o interesse dos alunos e servidores do IFB.

Além dos cartazes físicos, a divulgação pelas redes sociais da faculdade e nos grupos das turmas tem se mostrado uma ferramenta eficiente para alcançar um público mais amplo de forma rápida e interativa. Através de postagens com fotos, vídeos e convites para os eventos, o projeto mantém uma comunicação constante com a comunidade, incentivando a participação ativa dos estudantes e promovendo reflexões sobre a importância da sustentabilidade e da arborização urbana.

Outro recurso importante na divulgação do projeto é o apoio das ONGs e floriculturas parceiras, que ajudam a ampliar o alcance das ações por meio de suas próprias redes e contatos com o público externo. Essas instituições contribuem compartilhando os materiais de divulgação, convidando seus colaboradores e clientes para participarem das atividades e reforçando a credibilidade da iniciativa. Essa rede de apoio fortalece a visibilidade do projeto e demonstra o compromisso coletivo com a causa ambiental.





## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 17 – RESULTADOS ESPERADOS E ANÁLISE DE IMPACTOS

#### Resultados Esperados:

- Recuperação da biodiversidade: Aumento da variedade de espécies de plantas e animais no parque.
- Melhoria da qualidade do solo: Redução da erosão e aumento da fertilidade do solo.
- Aumento da cobertura vegetal: Expansão da área verde e melhoria da paisagem.
- Redução da poluição: Absorção de CO<sub>2</sub> e produção de oxigênio.
- Conscientização ambiental: Educação e sensibilização da comunidade sobre a importância da conservação ambiental.

#### Análise de Impacto:

##### 1. Impactos Positivos:

- Meio ambiente: Melhoria da qualidade do ar, solo e água.
- Biodiversidade: Aumento da variedade de espécies.
- Comunidade: Educação e conscientização ambiental.
- Economia: Potencial aumento do turismo e valorização da propriedade.

##### 2. Impactos Negativos:

- Custo: Investimento inicial para o projeto.
- Manutenção: Necessidade de manutenção contínua.
- Riscos: Possibilidade de incêndios, doenças ou pragas.

##### 3. Mitigação de Impactos Negativos:

- Planejamento cuidadoso: Avaliação de riscos e desenvolvimento de planos de contingência.
- Monitoramento: Acompanhamento regular do projeto.
- Comunidade envolvida: Educação e participação da comunidade.

O projeto de reflorestamento pode ter impactos significativos e duradouros no meio ambiente e na comunidade. É fundamental planejar e executar o projeto de forma cuidadosa e sustentável.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 18 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

#### Referências

**BRASIL.** Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

**FORPROEX – FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS.** *Política Nacional de Extensão Universitária*. Brasília, 2012.

**FREIRE, Paulo.** *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

**ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU).** *Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 28 jun. 2025.

**SILVA, R. et al.** Impactos da redução das áreas verdes na qualidade ambiental urbana. *Revista Ambiente & Sociedade*, v. 23, 2020.

### 19 – CARÁTER DE EXTENSÃO DO PROJETO

Declaro que o projeto ora apresentado não possui caráter exclusivo de ensino ou pesquisa, em acordo com a Resolução nº 42/2020, Art. 4º:

Entende-se por extensão o processo interdisciplinar, educativo, político, social, científico, esportivo, artístico, cultural, tecnológico, que articule ensino e pesquisa de forma indissociável e viabilize a relação transformadora entre o IFB e outros setores da sociedade, assegurando a interação dialógica entre saberes acadêmico e popular, promovendo a participação efetiva da comunidade, a transformação social e o desenvolvimento local e regional.





## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 19 – DATA E ASSINATURA

Local e data: Brasília, 14 julho de 2025.

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Projeto de Extensão

### ARQUIVOS ANEXOS

Imagem com o banner do projeto para divulgação nas mídias sociais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Anexo I

# Verde é Vida

Projeto de Extensão do IFB–Campus Brasília –610 Norte

## Revitalização do Parque Ecológico Asa Sul

 SGAS 614 Sul, SHCS,  
Brasília – DF, 70200–740

Data: 19/07/2025  
A partir das 09:00

Convidamos toda a comunidade  
para uma manhã especial de  
plantio de árvores e ações de  
conscientização sobre o  
meio ambiente.

Vamos juntos cultivar  
um futuro mais verde!



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
BRASILIA



**INSTITUTO FEDERAL**  
Brasília

SGAN 610, Módulos D, E, F e G  
Asa Norte – Brasília/DF, CEP 70830-450  
(61) 2103-2154 | [ifb.edu.br](http://ifb.edu.br)